



Avanços da Educação 2011-2013

A educação no Rio Grande do Sul está mudando para melhor. Investimentos inéditos que, desde 2011, vem garantindo conquistas históricas para a educação pública do Estado.

Com apenas três meses de Governo, iniciou-se um processo permanente de negociação e avanços para os professores. Nenhum professor recebe menos que o Piso Salarial Nacional. Até o final do governo, em 2014, os professores já terão garantido um reajuste de 76,68%, o que significa um aumento real superior a 50% em relação ao que recebiam em JAN/2011, índice inédito nos últimos 40 anos.

Para recuperar o quadro de professores desorganizado em que se encontrava o Estado o Governo gaúcho já realizou dois concursos (em 2012 e 2013) que resultaram na nomeação de 5,5 mil professores e na aprovação de outros 10.747. Além disso, o governo já prepara concurso para funcionários de escolas, com novos cargos e funções. Cabe lembrar também que ainda em 2011, mais de nove mil promoções foram atualizadas.

O governo Tarso Genro investe pesado na recuperação física da rede. Foram mais de R\$ 300 milhões aplicados em 1.800 obras escolares, além de colocar fim às escolas de lata. Até o final de 2013, o Estado contratará os primeiros projetos para a do Plano de Necessidades de Obras (PNO), para a renovação total da estrutura das maiores 524 escolas da rede estadual.

Alinhada às necessidades pedagógicas em um ambiente digital, o Governo moderniza toda a rede escolar com o Projeto Província de São Pedro, que distribuirá 100 mil computadores a professores e alunos. São 20 mil em pleno uso pelos alunos e familiares com previsão de entrega de mais 40 mil até o final do ano. O Governo também entregou 22 mil tablets a professores efetivos de Ensino Médio.

O reflexo desses investimentos em infraestrutura e nos professores se dá nos indicadores de desempenho da educação gaúcha que já começam a melhorar. Os alunos da nossa rede são destaque nacional. O IDEB demonstrou que no Ensino Médio nossos estudantes obtiveram a melhor nota no país em matemática e o segundo lugar em língua portuguesa. Com a reestruturação curricular do Ensino Médio, a aprovação dos alunos gaúchos passou de 66,3% para 70,4%, e nos primeiros anos, onde a Reforma Curricular foi implantada em 2012, a reprovação diminuiu 7%, garantindo sucesso escolar de mais de 10 mil jovens.

Com a nova lei de gestão democrática, ficou estabelecido o limite de apenas uma reeleição de equipes diretivas. Os Conselhos Escolares ampliam suas atribuições. As 2.574 escolas da rede também contam com um aumento de 150% nos recursos da Autonomia Financeira para garantir a qualidade da manutenção das escolas.

A educação pública gaúcha está em ascensão em todos os aspectos: currículo, introdução de novas tecnologias, recuperação física das escolas e valorização profissional. A curva descendente foi interrompida. Esses avanços só foram possíveis a partir do envolvimento de toda a comunidade escolar: alunos, professores, diretores, que compreenderam o projeto.

O Governo do Estado reafirma, neste momento, o seu respeito aos educadores, sujeitos essenciais para efetivar uma Educação Pública de qualidade, democrática e para todos.